

## EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

**Nome:** PROCESSO DE CRIAÇÃO EM MÚSICA

**Sigla:** PCMUS

**Número:** 338800

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 26/11/2020 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

### Ementa

Reflexão teórica, prática e metodológica dos aspectos relacionados aos diversos estratos da criação em música. Objetivos: Levar o aluno a:

- Investigar e problematizar a dinâmica da criação musical;
- Conhecer as principais correntes teóricas da musicologia;
- Compreender as relações entre música e sociedade pelo viés das teorias musicológicas;
- Aprofundar os conhecimentos em teoria e análise musical, historicamente contextualizados;
- Ampliar a compreensão dos diversos estratos da criação em música a partir de conteúdos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos, econômicos e políticos;
- Empreender estudos multidisciplinares norteados pelas epistemologias contemporâneas das novas tecnologias voltadas para a criação musical.

Programa: Tema 1: Experiências de criação em música Tema 2: Processos, abordagens e metodologias no processo de criação em música Tema 3: Correntes teóricas da musicologia Tema 4: Relações entre música e sociedade Tema 4: Epistemologias contemporâneas das tecnologias na produção intelectual e nas interfaces musicais. Metodologia: A metodologia é multidisciplinar abarcando conteúdos de criação, musicológicos e das novas tecnologias voltadas para a prática musical. As pesquisas desenvolvidas podem ser de natureza qualitativa ou quantitativa, associadas às epistemologias dos projetos de pesquisa da linha.

### Bibliografia

BARRIÈRE, J.B. Le timbre, métaphore pour la composition. Paris: IRCAM/Christian Bourgois, 1991. CHADABE, Joel. Electric Sound: the past and promise of electronic music. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 1997. COOK, Nicholas; POPLE, Anthony. The Cambridge History of Twentieth-Century Music. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. KERMAN, Joseph. Musicologia. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987. LÉVY, Fabien. Le compositeur, son oreille et ses machines à écrire. Paris: Vrin, 2014. MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg – Tratado sobre as Entidades Harmônicas. 2ª Edição. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2002. NATTIEZ, Jean-Jacques. O Combate entre Cronos e Orfeu – Ensaio de Semiologia Musical Aplicada. São Paulo: Via Lettera, 2005. ROADS, Curtis. Composing Eletronic Music: A New Aesthetic. New York: Oxford University Press, 2015.

---

PERÍODICOS Revistas Brasileiras de Música : Revista Brasileira de Música (UFRJ) -  
<https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm> Revista Música (USP) -



<a href="https://www.revistas.usp.br/revistamusica">https://www.revistas.usp.br/revistamusica</a>	Ictus	(UFBA)	-
<a href="https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus">https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus</a>	Revista Música	Hodie (UFG)	-
<a href="https://www.revistas.ufg.br/musica">https://www.revistas.ufg.br/musica</a>	Revista Permusi	(UFMG)	-
<a href="http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/">http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/</a>	Opus	(ANPPOM)	-
<a href="http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus">http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus</a>	Orfeu	(UDESC)	-
<a href="http://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/index">http://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/index</a>	Musica Theorica	(TeMA)	-
<a href="https://tema.mus.br/revistas/index.php/musica-theorica/index">https://tema.mus.br/revistas/index.php/musica-theorica/index</a>			

REVISTAS

INTERNACIONAIS Computer Music Journal - <http://www.computermusicjournal.org>  
Perspectives of New Music - <http://www.perspectivesofnewmusic.org>  
The Journal of Musicology - <https://jm.ucpress.edu>

BIBLIOTECAS e PERIÓDICOS ON LINE UFRGS – [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br) UnB – [www.unb.br](http://www.unb.br)  
Periódicos da CAPES: acesso UnB / Biblioteca [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) SCIELO:  
[www.scielo.br](http://www.scielo.br)



**Nome:** PROCESSO DE FORMAÇÃO EM MÚSICA

**Sigla:** PFOMUS

**Número:** 338702

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 26/11/2020 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

**Ementa:**

Processos formativos e autoformativos em música no âmbito individual e coletivo sob de diferentes formas de abordagens teóricas e metodológicas que envolvem as dimensões formativas do sujeito com a música. Objetivos: Levar o aluno a:

- Conhecer as diferentes epistemologias em música e seu entrelaçamento com as práxis musicais e outras áreas do conhecimento;
- Compreender a articulação entre as dimensões coletivas nas quais estamos inseridos;
- Analisar a produção de conhecimento científico em música na perspectiva da formação/autoformação;
- Aprofundar as diferentes teorias-metodológicas utilizadas em pesquisa no processo formativo/autoformativo em música;
- Relacionar a sua formação como pesquisador(a) na área da música, inserindo em seus projetos de pesquisa a sua visão epistemológica e metodológica considerando as formas de ensino e aprendizagem, currículos, tecnologias, práticas, técnicas e construção da performance envolvendo obra e executante.

Programa: Tema 1: Dimensões das experiências formativas em música Tema 2: Processos, abordagens e metodologias em música Tema 3: Práticas musicais Tema 4: Construção da performance em música

Metodologia: A metodologia utilizada é multidisciplinar abarcando aspectos educativos, cognitivos, tecnológicos e performáticos em música. As pesquisas desenvolvidas são de natureza qualitativa e quantitativa, associadas às epistemologias e práxis dos projetos de pesquisa acima descritos.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, M.E.B., VALENTE, J.A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo-SP: Paulus, 2011. BOWMAN, J. Online Learning in Music: Foundations, Frameworks, and Practices. New York: Oxford University Press, 2014. BOWMAN, Wayne D. The limits and grounds of musical praxialism. In: Elliott, David. Praxial Music Education: reflections and dialogues, Oxford: University Press, p. 52-78, 2005. COLWELL, Richard (Ed.). The handbook of research on music teaching and learning. New York: Schirmer Books, 1992. COLWELL, Richard e RICHARDSON, Carol (Ed.). The new handbook of research on music teaching and learning. Oxford, Oxford University Press, 2002. ELLIOTT, David. Introduction. In: Elliott, David. Praxial Music Education: reflections and dialogues, Oxford: University Press, p. 3-18, 2005. GOHN, D.M. Educação Musical a Distância: abordagens e experiências. São Paulo-SP: Cortez, 2011. JOSSO, Marie-Christine. Da formação do sujeito... ao sujeito da formação. In: NÓVOA, António e FINGER, Mathias. O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988, p. 37-50. KRAEMER, R.-D. Dimensões e Funções do Conhecimento Pedagógico-Musical. Trad. Jusamara Souza. Revista Em Pauta, v.11, n. 16/17, p.48-73, 2000. MCCARTHY, Marie; GOBLE, Scott. The praxial philosophy in historical perspective, In: Elliott, David. Praxial Music Education: reflections and dialogues, Oxford: University Press, p. 19-51, 2005. RAY, Sonia. Pedagogia da performance musical. Goiânia, Editora Espaço Acadêmico, 2019. RINK, J. Musical Performance A Guide to Understanding. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. SLOBODA, J. Exploring the Musical Mind. Oxford: University Press, 2005. WILLIAMON A. (ed.) Musical Excellence strategies and techniques to enhance performance. Oxford: University Press, 2004. ISBN 13:978 0 19 852535 9

---

PERÍODICOS Revistas Brasileiras de Música: ICTUS (UFBA) MÚSICA HODIE (UFG) PER MUSI (UFMG) – acesso on-line: [www.musica.ufmg.br/permusi/](http://www.musica.ufmg.br/permusi/) MÚSICA HOJE (UFMG) DEBATES (UNIRIO) COLÓQUIO (UNIRIO) EM PAUTA (UFRGS) ROTUNDA (UNICAMP) SONORA (UNICAMP) OPUS (ANPPOM) – acesso on-line [www.anppom.com.br](http://www.anppom.com.br) REVISTA DA ABEM. Encomendas pelo site: [www.abem.clic3.net](http://www.abem.clic3.net) Publicações da ABEM Série Fundamentos da Educação Série Teses. Anais de Encontros da ABEM e Congressos na área de Educação Musical e áreas afins (ANPPOM, ISME, ISME LATINO-AMERICANOS, Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais) REVISTAS INTERNACIONAIS International Journal of Music Education, IJME / ISME – disponível periódicos da capes Music Education Research, RIME British Journal for Music Education, BJME – disponível periódicos da CAPES

---

BIBLIOTECAS e PERÍODICOS ON LINE / SITES SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL UFRGS – [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br) UnB – [www.unb.br](http://www.unb.br) Periódicos da CAPES: acesso UnB / Biblioteca [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br) MERB: Music Education Research Base: [www.merb.org](http://www.merb.org) Mayday group: [www.maydaygroup.org](http://www.maydaygroup.org) International Society for Music Education – ISME [www.isme.org](http://www.isme.org) Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM [www.abem.clic3.net](http://www.abem.clic3.net)



**Nome:** PESQUISA DIRIGIDA 1

**Sigla:** PD1

**Número:** 350168

**Créditos:** 1

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração da dissertação/tese sob a supervisão do orientador.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido.



**Nome:** PESQUISA DIRIGIDA 2

**Sigla:** PD2

**Número:** 350168

**Créditos:** 1

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração da dissertação/tese sob a supervisão do orientador.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido.



**Nome:** PESQUISA DIRIGIDA 3

**Sigla:** PD3

**Número:** 350168

**Créditos:** 1

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração da dissertação/tese sob a supervisão do orientador.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido.



**Nome:** PESQUISA DIRIGIDA 4

**Sigla:** PD4

**Número:** 350168

**Créditos:** 1

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa e elaboração da dissertação/tese sob a supervisão do orientador.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido.





**Nome: ESTÁGIO DE PESQUISA SUPERVISIONADO**

**Sigla:** EPS

**Número:** 350184

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Participação do aluno no grupo de pesquisa e desdobramentos de produção intelectual individual relacionado ao projeto de pesquisa do discente e colaborativa em outros projetos do grupo no qual o respectivo orientador seja coordenador ou pesquisador.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido pelo discente ou pelos membros do grupo de pesquisa coordenado pelo pesquisador orientador.



**Nome: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA SUPERVISIONADO**

**Sigla:** EDS

**Número:** 350141

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Participação e atuação conjunta no planejamento desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem em disciplina de graduação, sob a supervisão do professor responsável.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejado pelo orientador nas disciplinas de graduação ofertadas no semestre e demais relacionadas ao ensino superior.



**Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA**

**Sigla:** MPMUS

**Número:** 350001

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

**Ementa:**

Disciplina obrigatória do tronco comum para as três linhas de pesquisa. Discute as principais formas de problematização do conhecimento e dos procedimentos metodológicos da pesquisa em música, considerando as diferentes realidades e interpretações nas situações de pesquisa em música e suas áreas afins, explorada em quatro âmbitos: 1. introdução às correntes contemporâneas da teoria do conhecimento (epistemologia) e das tipologias de modelagem metodológica; 2. desenvolvimento do pensamento crítico; 3. procedimentos para escrita, apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos; e, 4. acesso à informação científica em bibliotecas, arquivos, fontes eletrônicas e em mídias diversas. OBJETIVOS: Compreender os campos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em música e as correntes contemporâneas da teoria do conhecimento. Desenvolver o raciocínio crítico. Aplicar os procedimentos para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos (artigo, dissertação). Adquirir técnicas para o acesso à informação científica em bibliotecas, arquivos, e fontes eletrônicas, e em mídias diversas (áudio, vídeo, web, etc). Elaborar, do ponto de vista teórico-metodológico, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido no âmbito do curso. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Módulos): 1. Dinâmica do conhecimento científico e natureza da atividade de pesquisa; ética na pesquisa 2. Epistemologia I & II: fases de aquisição do conhecimento; o problema de pesquisa; formulação de hipóteses; elaboração dos planos de assunto e atividades 3. Coleta de dados: tipologia das fontes: orais, escritas, áudio, vídeo, iconográfica, etc.; técnicas de pesquisa em bibliotecas, arquivos, e fontes eletrônicas 4. Organização e análise dos dados: fichas de coleta de dados; fichamento, resenha, resumo, etc.; tipologias de modelagem metodológica; tipos de pesquisa; metodologias qualitativas e quantitativas; tipos e modelagens de pesquisa 5. Questões sobre escrita acadêmica: pensamento crítico; formas de discurso; noções de coesão e coerência (linguística textual) 6. Apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos; Normas técnicas: ABNT e Chicago 7. Oficina de formatação bibliográfica 8. Recursos por meio de softwares: LATEX, Biblioscape, RefManager, e outros. METODOLOGIA: 1. Aulas Teórico-Práticas: discussão e contextualização dos temas em formato de seminário; 2. Leitura e fichamento de textos selecionados; 3. Trabalho Final:



apresentação do projeto de pesquisa com delimitação do objetivo/problema da pesquisa e desenho metodológico desenvolvido.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) Várias normas para redação científica. Disponível em <http://www.bce.unb.br/> BASTOS, Lília da Rocha & PAIXÃO, Lyra & FERNANDES, Lucia Monteiro & DELUIZ, Neise. Manual para elaboração de Projetos e relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000. BURGESS, Robert G. In the field: an introduction to field research. Routledge, 1993. BURGESS, Robert G.. (Ed.). Using computers in qualitative research. Greenwich, CT: JAI, 1996. CAMPENHOUDT, Luc van. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 2001. CERVO, Amado L.; SILVA, Roberto; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989. FREIRE, Vanda Bellard (org.) et al. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7letras, 2010. LAKATOS, Marina de Andrade & MARCONI, Eva Maria. Metodologia Científica. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. ROBSON, C. Real World Research: a resource for social scientists and practitioner-researchers. Blackwell Publishers, 1993. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, Ed., 2002. University of Chicago Press. The Chicago Manual of Style. 16th ed. Chicago: University of Chicago Press, 2010. Disponível em <http://www.chicagomanualofstyle.org/>



**Nome:** FORUM ORIENTADO DE PESQUISA

**Sigla:** FOP

**Número:** 350010

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim [Mestrado]

**Ementa:**

Discussão em grupo dos projetos individuais de pesquisa dos mestrandos, com a eventual participação de convidados externos para a apresentação de trabalhos e conferências.

**Bibliografia:**

De acordo com as necessidades específicas dos projetos de pesquisa dos discentes



**Nome:** DEFESA DE PROJETO

**Sigla:** DP

**Número:** 350150

**Créditos:** 0

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à –

**Disciplina obrigatória:** sim

**Ementa:**

Defesa do projeto de pesquisa como etapa para a etapa de qualificação.

**Bibliografia:**

De acordo com o planejamento desenvolvido na pesquisa.



**Nome:** PRODUÇÃO CIENTÍFICA E/OU ARTÍSTICA

**Sigla:** PCA

**Número:** 350044

**Créditos:** 0

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Sim

**Ementa:**

Produção intelectual discente na forma de artigos científicos e produção artística, vinculados ao projeto de pesquisa.

**Bibliografia:**

Bibliografia específica ao projeto de pesquisa de cada discente



**Nome: TÓPICOS ESPECIAIS NA PESQUISA EM MÚSICA**

**Sigla:** TEPMUS

**Número:** 303381

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Disciplina de tópicos livres e direcionada ao estudo, debate e produção bibliográfica relacionados a temáticas contemporâneas de pesquisa em Música e áreas afins.

**Bibliografia:**

As referências bibliográficas são variáveis e dependem da temática a ser estudada na disciplina.





**Nome:** ESTUDOS EM MUSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

**Sigla:** EMC

**Número:** 303640

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 30/09/2014 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudo histórico-conceitual das disciplinas da musicologia e etnomusicologia e seus diversos campos teórico-metodológicos. Aborda-se ainda este desenvolvimento no contexto mais amplo das disciplinas do conhecimento, especialmente a filosofia, história, antropologia, sociologia, e disciplinas correlatas no campo das ciências sociais e humanas. Objetivos: Compreender os campos teórico-metodológicos das disciplinas da musicologia e etnomusicologia no contexto do desenvolvimento histórico-filosófico das disciplinas do conhecimento no campo das ciências sociais e humanas. Aprofundar o conhecimento sobre as ferramentas (e suas ressignificações) assimiladas a abordagens específicas e campos adjacentes à pesquisa em música como a historiografia, análise, teoria, crítica, performance histórica, entre outros focos relativos a processos inerentes à criação e à interpretação em música. Desenvolver a capacidade crítico-comparativa com os autores, assim como a capacidade síntese tanto na expressão escrita como oral.

**Bibliografia:**

AGAWU, Kofi. " Analyzing music under the new musicological regime, The Journal of Musicology, vol. 15 no. 3 (1997): 297-307. BÉHAGUE, Gerard. Introduction in BÉHAGUE, Gerard (ed.). Performance Practice: Ethnomusicological Perspectives. Westport: Greenwood Press, 1984, pp. 3-12. BENT, Ian. Analysis, In: The New Grove Dictionary of Music and Musicians (2001); recomendável consultar a organização global dos tópicos da edição anterior (1980). BOHLMAN, Philip. Ethnomusicologys challenge to the canon; the canons challenge to ethnomusicology, In: BERGERON, Katherine & BOHLMAN, Philip (eds.). Disciplining Music: Musicology and Its Canons. Chicago: University of Chicago Press, 1992, pp. 116-136. BROWN, Howard Mayer et al. Performing Practice. In: The New Grove Dictionary of Music and Musicians (2001) COOK, Nicholas. What is musicology?. In: BBC Music Magazine 7/9, May 1999, pp. 31-33.\_\_\_\_\_.Theorizing musical meaning, Music Theory Spectrum, vol. 23 no. 2 (2001): 170-195. DUCKLES, Vincent et al. Musicology, In: The New Grove Dictionary of Music and Musicians (1980).\_\_\_\_\_. Musicology, In: The New Grove Dictionary of Music and Musicians (2001). DUPRAT, Régis. Linguagem musical e criação, Brasiliiana (Revista da Academia Brasileira de Música) 19 (janeiro 2005): 12-21. EVERIST, Mark. Reception theories, canonic discourses, and musical value. Women in Music, Feminist Criticism, and Guerrilla Musicology: Reflections on Recent Polemics Author(s): Paula Higgins Source: 19th-Century Music, Vol. 17, No. 2 (Autumn, 1993), pp. 174-192. FABIAN, Dorottya. The Meaning of Authenticity and The Early Music Movement: A Historical Review. International Review of the Aesthetics and Sociology of Music, Vol. 32, No. 2 (Dec., 2001), pp. 153-167. GERSTIN, Julian. Reputation



in a Musical Scene: the everyday context of connections between Music, Identity and Politics, *Ethnomusicology* vol. 42 no. 3 (1998): 385-414. GOEHR, Lydia. Political Music and the Politics of Music. *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, Vol. 52, No. 1, *The Philosophy of Music* (Winter, 1994), pp. 99-112. HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1988. HIGGINS, Paula. Women in Music, Feminist Criticism, and Guerrilla Musicology: Reflections on Recent Polemics. *19th-Century Music*, Vol. 17, No. 2 (Autumn, 1993), pp. 174-192. KALLBERG, Jeffrey. The rhetoric of genre: Chopins Nocturne in G minor, *19th-Century Music*, vol. 11 no. 3 (1988): 238-261. KERMAN, Joseph. American musicology in the 1990s, *Journal of Musicology* 9/2 (1991): 131-144. \_\_\_\_\_. *Contemplating Music: Challenges to Musicology*. Cambridge: Harvard University Press, 1985. Traduzido para o português *Musicologia*. Coleção Opus 86. São Paulo: Martins Fontes, 1987. LUCAS, Maria Elisabeth. Etnomusicologia e globalização da cultura: notas para uma epistemologia da música no plural, *Em Pauta* (Revista do Curso de Pós-Graduação em Música Mestrado e Doutorado da UFRGS), Porto Alegre, ano VI/ VII, n. 9/ 10, p. 16-21, dez. 1994/ abr. 1995. McCRELESS, Patrick. Contemporary music theory and the New Musicology: an introduction, *Music Theory Online* (The Online Journal of the Society for Music Theory), vol. 2.2 (1996). Disponível in <http://mto.societymusictheory.org/issues/mto.96.2.2/mto.96.2.2.mccreless.html> MILES, Stephen. Critical Musicology and the Problem of Mediation. *Notes*, 2nd Ser., Vol. 53, No. 3 (Mar., 1997), 722-750. MORGAN, Robert P. Rethinking musical culture: canonic reformulations in a post-tonal age, In: BERGERON, Katherine & BOHLMAN, Philip (eds.). *Disciplining Music: Musicology and Its Canons*. Chicago: University of Chicago Press, 1992, pp. 44-63. MONSON, Ingrid. Doubleness and Jazz Improvisation: Irony, Parody and Ethnomusicology, *Critical Inquiry*, vol. 20 no. 2 (1994): 283-313. NETTL, Bruno. Musical Thinking and Thinking about Music in *Ethnomusicology: An Essay of Personal Interpretation*. *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, Vol. 52, No. 1, *The Philosophy of Music* (Winter, 1994), pp. 139-148. NEWCOMB, Anthony. Once more between absolute and program music: Schumanns Second Symphony, *19th-Century Music*, vol. 7 no. 3 (1984): 233-250. PEGG, Carole; MYERS, Helen; BOHLMAN, Philip; STROKES, Martin. *Ethnomusicology*, In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* (2001). RICE, Timothy. *Comparative Musicology*, In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* (2001). STANLEY, Glenn. *Historiography*, In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* (2001). TARUSKIN, Richard. Tradition and Authority, *Early Music*, vol. 2 no. 2 (1992): 311-325. TOMLINSON, Gary. The historian, the performer, and authentic meaning in music. In: *Authenticity and early music*. Nicholas Kenyon, ed. Oxford: Oxford University Press, 1988. \_\_\_\_\_. The web of culture, a context for musicology, *19th-Century Music*, vol. 7 no. 3 (1984): 350-362. TREITLER, Leo. The Historiography of Music: issues past and present. In: *Rethinking Music*. Nicholas Cook and Mark Everist, eds. Oxford: Oxford University Press, 1999. \_\_\_\_\_. Postmodern Signs in Musical Studies. In: *The Journal of Musicology*, Vol. 13, No. 1 (Winter, 1995), pp. 3-17. \_\_\_\_\_. What Kind of Story Is History?. *19th-Century Music*, Vol. 7, No. 3, *Essays for Joseph Kerman* (Apr. 3, 1984), pp. 363- 373. WELLESZ, Egon. "Musicology", In: Eric Bloom (Ed.). *The Grove's Dictionary of Music and Musicians*. 5a. ed. London: Macmillan/New York: St. Martin's Press, 1954.



**Nome: INTERPRETAÇÃO MUSICAL EM CONTEXTO 1**

**Sigla:** IMC1

**Número:** 350052

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudo da interpretação musical desde uma perspectiva do conhecimento contemporâneo, relevando as áreas da historiografia, teoria, e análise, contextualizada em seus principais aspectos educacionais e sócio-culturais.

**Bibliografia:**

BACCEGA, Maria A.(org.). Comunicação e culturas do consumo. São Paulo: Atlas, 2008.  
BENJAMIM, Walter. Magia e técnica, arte e política. Rio de Janeiro Ed. Brasiliense, 1987.  
BURKE, P. Variedades de história cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  
CANCLINI, Nestor G. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 1997.\_\_\_\_\_. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003. CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. FINNEGAN, Ruth. O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance? In Palavra cantada, ensaios sobre poesia, música e voz, (Orgs.) Cláudia Neiva de Matos e outros. Rio de Janeiro: 7letras, 2008. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. HALL, Stuart . A identidade cultural na pós-modernidade; Rio de Janeiro: DP&A, 2001. RICOEUR, P. O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro: Imago, 1983.



**Nome:** INTERPRETAÇÃO MUSICAL EM CONTEXTO 2

**Sigla:** IMC2

**Número:** 350214

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 28/08/2014 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:** Aprofundamento do estudo da interpretação musical, numa perspectiva interdisciplinar, evidenciando seu vínculo com outras áreas das ciências humanas, aspectos teóricos e culturais, promovendo uma análise contextualizada.

**Bibliografia:**

CÂNDIDO, A. Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998. CHARTIER, R. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1988. FABIAN, Johannes. Memórias da memória: uma história antropológica. In Tradições e modernidades. Daniel Aarão Reis et ali., Org. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2010. HALL, S.; SOVIK, L. (Org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. 410 p. (Coleção Humanitas) HOBBSAWM, E. J. Sobre a história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. HOLANDA, S. B. de. Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense: Publifolha, 2000. JODELET, D. (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. MARTIN, George (org.). Fazendo Música, Editora UnB/Imprensa Oficial de SP, 2002. MATTELART, A.; MATTELART, M. (Colab.). História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 1999. NADER, Álvaro. A invenção da impostura: MPB, a trama, o texto in Leituras sobre música popular, reflexões sobre sonoridades e cultura, Orgs. Emerson Giumbelli e outros, Rio de Janeiro, 7letras, 2008. NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira, utopia e massificação (1950/1980), São Paulo, Contexto, 2008, pags. 81 a 128. \_\_\_\_\_. Música e história do Brasil, in História e música, Belo Horizonte, Autêntica, 2005. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional, Brasiliense, SP, 1985. RANGEL, Lúcio. Samba, jazz & outras notas. Rio de Janeiro: Agir, 2007. REIS, Daniel Aarão (org.). Tradições e modernidades, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2010. SILVA, Moby Ribeiro da. Sinal fechado: a música popular brasileira sob censura (1937-45/1969-78), Rio de Janeiro: Apicuri, 2008. SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? São Paulo: Loyola, 2005. VALENTE, Heloisa de A. Duarte (org.). Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Láctea, 2007.

**Nome: ETNOGRAFIA EM MÚSICA****Sigla:** ETMUS**Número:** 303615**Créditos:** 2**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -**Disciplina obrigatória:** Não**Ementa:**

Estudo sobre a metodologia e as questões referentes à pesquisa de campo aplicada aos estudos em música, abrangendo os diversos campos de pesquisa, entre os quais a Etnomusicologia, a Musicologia, a Educação Musical, e as Práticas Interpretativas.

**Bibliografia:**

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. Em Pauta, vol. 13, n. 20, junho, 2002. BARZ, Gregory e COOLEY, Timothy J. Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology. Oxford e New York: Oxford University Press, 2008. CAMBRIA, Vicenzo. Diferença: uma questão (re)corrente na pesquisa etnomusicológica. Música e Cultura: revista on-line de etnomusicologia, n. 3, 2008. CAMPBELL, Patricia S. Ethnomusicology and Music Education: Crossroads for knowing music, education, and culture. Research Studies in Music Education, n. 21, 2003. p. 16 - 30. CLARKE, Eric F. e COOK, Nicholas, eds. Empirical musicology: aims, methods, prospects. Oxford: Oxford University Press, 2004. DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. 4a. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. LUHNING, Angela Elizabeth. A educação musical e a música da cultura popular. Ictus, vol. 1, 1999. MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. NETTL, Bruno. Music education and ethnomusicology: a (usually) Harmonious Relationship. Min-Ad: Israel Studies in Musicology Online, v. 8, n. I e II, 2010. NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues ad concepts. Urbana e Chicago: University of Illinois Press, 2005. OLIVEIRA PINTO, Tiago de. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 44, n. 1, 2001. RIBEIRO, Hugo. Folclore versus párafolclore. Música e Cultura: revista on-line de etnbomusicologia, n. 2, 2007. SEEGER, Anthony. Etnografia da música. Tradução de Giovanni Cirino. Revisão Técnica de André-Kees de Moraes Schouten e José Glebson Vieira. Cadernos de campo, São Paulo, n. 17, p. 1-348, 2008. TURINO, Thomas. Music as Social Life. Chicago: University of Chicago Press, 2008.



**Nome: PEDAGOGIA DO INSTRUMENTO**

**Sigla:** PIN

**Número:** 350095

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Análise de modelos de formação de instrumentistas, especificamente dos fundamentos, conteúdos, materiais e práticas adotadas, frente às características e demandas da sociedade atual.

**Bibliografia:**

BENTLEY, A. Measures of Musical Abilities. Londres: George G. Harrap & Co., 1966. BOOTH, M. W. The Experience of Songs. New Haven: Yale Univ. Press, 1981. BOYLE, J. D.; RADOCY, R. E. Measurement and Evaluation of Musical Experiences. Nova Iorque: Schirmer Books, 1987. BRUNER, Jerome. The Process of Education. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1977. CARDENAS, Carmela O. O Uso do Folclore na Educação: o Frevo na Didática Pré-Escolar. Recife: Editora Massangana: 1981. CARNEIRO, R. (Coor.). Aprender a trabalhar no século XXI. Tendências e desafios. DGEFP, Lisboa: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, 2000. COLWELL, R. The Evaluation of Music Teaching and Learning. Englewood-Cliffs: Prentice-Hall, 1970. COLWELL, R. (Ed.). Handbook of Research on Music Teaching and Learning. Nova Iorque: Schirmer Books. 1994. CRONISTER, Richard. Piano teaching? past, present, future. Keyboard Arts, winter, p.3-6, 1977. Department of Education and Science and the Welsh Office (Ed.). Music for Ages 5 to 14. National Curriculum. Welsh: Central Office of Information, 1991. DEWEY, John. Experience & Education. Nova Iorque: Collier, 1958. \_\_\_\_\_ .Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A/, 2000. EVANS, Colin. Attitudes and change in instrumental teaching. Music Teacher (May). 1985. GALVÃO, Afonso; KEMP, Anthony. ?Kinesthesia and Instrumental Music Instruction: Some Implications?. In: Society for Research in Psychology of Music and Education, 27, (1999), p. 129-137. HARGREAVES, D. (Ed.) Children and the Arts. Philadelphia: Open Univ. Press, 1989. HEMAN, Christine. Intonation auf Streichinstrumenten: Melodisches und Harmonisches Hören. Basel: Bärenreiter, 1964. HUBERMAN, Susana. Cómo aprenden los que enseñan: la formación de los formadores. Buenos Aires: Aique, 1994. MADSEN, Clifford; e MADSEN, Charles. Teaching Discipline. Raleigh: Contemporary Publishing Co., 1981. MASETTO, Marcos. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1999. MERLE, Isaac. String Class Method: Viola. Chicago: M.M. Cole Publishing Co., 1938. MONTANDON, M. I. Aula de piano e ensino de música: Análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves. 1992.



Dissertação de Mestrado - Instituto de Artes, UFRGS. Porto Alegre, \_\_\_\_\_ . Trends in piano pedagogy as reflected by the Proceedings of the National Conference on Piano Pedagogy, 1981-1995. 1998. Tese de doutorado ? University of Oklahoma, USA. NELSON, Suzanne. Twentieth-Century Violin Technique: The Contribution of six Major Pedagogues. EUA: University of South Carolina, 1994. U.M.I, Dissertation Services <http://www.umi.com> NOT, Louis. Ensinando a aprender: elementos de psico-didática geral. São Paulo: Summus, 1993. OLIVEIRA, Maria Rita N. S. A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos. Campinas: Papirus, 1992. PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. REBOUL, Oliver. O que é aprender. Coimbra: Livraria Almedina, 1982. SCHOCKLEY, Rebecca. How can a current understanding of learning theories improve piano instruction and piano teacher training? Report of the Committee on Learning Theory/Piano Pedagogy Liaison. In: National Conference on Piano Pedagogy. 1982, Madison. Proceedings... Princeton: The National Conference on Piano Pedagogy: 1983. USZLER, Marianne; GORDON, Steward; MACH, Elyse. The well-tempered keyboard teacher. New York: Schirmer Books. 1991. WALKER, Darwin. E. Teaching Music. New York: Schirmer Books. 1989.





**Nome: FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA MÚSICA**

**Sigla:** FTM

**Número:** 303658

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 28/08/2014 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudos teóricos sobre música, que envolvem escalas musicais e afinações, organologia e instrumentos musicais, com ampliação para o estudo da acústica de salas de concerto.

**Bibliografia:**

ABACKUS, J. The Acoustical Foundations of Music. Nova Iorque: W. W. Norton & Company, 1977. BARBOUR, J. M. Tuning and Temperament: a historical survey. East Lansing: Michigan State College Press, 1951. GARETH LOY, D. Musicmathics: the mathematical foundations of music. Cambridge, MA: The MIT Press, 2006. HENRIQUE, L. L. Acústica Musical. Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. LLOYD, LL. S. ; BOYLE, H. Intervals, Scales and Temperaments. Nova Iorque: St. Martin's Press, 1979. von HELMHOLTZ, H. L. F. Nova Iorque: On the Sensations of Tone. Dover Publications, 1954.





**Nome: MÚSICA E HISTORIOGRAFIA**

**Sigla: MH**

**Número: 303631**

**Créditos: 2**

**Período de Vigência: 28/08/2014 à -**

**Disciplina obrigatória: Não**

**Ementa:**

Estudo, reflexão e análise das dimensões históricas das tradições e práticas musicais, considerando-se as suas transformações, processos e meios em contextos e repertórios diversificados. OBJETIVOS: Desenvolvimento das especificidades teórico-metodológicas pertinentes às dimensões históricas do campo disciplinar em musicologia. Neste sentido, vem subsidiar o estudo, reflexão e análise das dimensões históricas das tradições e práticas musicais, considerando-se as suas transformações, processos e meios em contextos e repertórios diversificados. O enfoque sobre a historiografia se justifica pela proximidade e recorrência dos seus processos, tanto nos seus aspectos epistemológicos mais amplos, quanto nos aspectos mais específicos quando articulados no campo da música. Para tal discutem-se os campos da História e da História da Música, assim como os campos interdisciplinares da historiografia, de forma a atualizar os processos de construção do discurso histórico articulando-os ao contexto contemporâneo.

**Bibliografia:**

BURKE, Peter. A escola dos Annales. 1929-1989. A revolução Francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 1990. CERTEAU, Michel de. Invenção do cotidiano. Rio de Janeiro: Vozes, 1974. COLLINGWOOD, Robin George A. Ideia de história. Lisboa: Presença, 1986. CONTIER, Arnaldo. Música e História. Revista de História. São Paulo: USP, No. 119, jul.-dez. 1985-1988. DUPRAT, Régis. Metodologia e pesquisa histórico-musical no Brasil. Anais da História. Assis: FFCL, 1972. FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. HOBBSAWN, Eric J. e Terence RANGER, orgs. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. IKEDA, Alberto. Musicologia ou musicografia? Algumas reflexões sobre a pesquisa em música. Anais. In Anais 10º Simpósio latino-americano de Musicologia. Fund. Cultural PR 1977. TOMLINSON, Gary. Music and historical critique. Burlington: Ashgate, 2007. TREITLER, Leo. The Historiography of Music: issues past and present. In: Rethinking Music. Nicholas Cook and Mark Everist, eds. Oxford: OUP, 1999. VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: EdUnB, 1995. WHITE, Hayden. Meta-história. A imaginação histórica no século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992.

**Nome: FORMAÇÃO E AUTOFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL****Sigla:** FAEM**Número:** 304671**Créditos:** 2**Período de Vigência:** 28/08/2014 à -**Disciplina obrigatória:** Não**Ementa:**

Processos formativos e autoformativos em educação musical sob diferentes redes de formação na qual o sujeito está inserido.

**Bibliografia:**

ABRAHÃO, Maria Helena M. B. (Org.) Pesquisa (auto) biográfica em rede. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal: EDUFRN; Salvador: EDUNEB, 2012. ABRAHÃO, M. H. M. B. e FRISON, L. M.B (Orgs.) Práticas docentes e práticas de (auto)formação. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal: EDUFRN; Salvador: EDUNEB, 2012. ABRAHÃO, Maria Helena M. B. (Org.) (Auto) biografia e formação humana. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. BASTIAN, Hans Günther. Sobre a Obviedade da Pesquisa Empírica. Trad. Jusamara Souza. In: Em Pauta, v.11, n. 16/17, p.76-106, PPG em Música/ UFRGS, 2000. BEYER, E. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPPOM, 9., Rio de Janeiro, 1996. Anais... Rio de Janeiro: 1996. p. 74-79. BOLÍVAR, António. (org.). Profissão de professor: o itinerário profissional e a construção da escola. Bauru, SP: EDUSC, 2002. BOWMAN, Wayne D. The limits and grounds of musical praxialism. In: Elliott, David. Praxial Music Education: reflections and dialogues, Oxford: University Press, p. 52-78, 2005. DEL-BEN, Luciana. A delimitação da Educação Musical como área de conhecimento: contribuições de uma investigação junto a três professoras do ensino fundamental. In: Em Pauta, v.12, n. 18/19, p.65-94, PPG em Música/ UFRGS, 2000. DELORY-MOMBERGER, Christine. Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto. Tradução de Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da Silva Neto, Luis Passeggi. Natal, RN: EDUFRN. São Paulo: Paulus, 2008. ELLIOTT, David. Introduction. In: Elliott, David. Praxial Music Education: reflections and dialogues, Oxford: University Press, p. 3-18, 2005. JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Lisboa: EDUCA, 2004. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e Funções do Conhecimento Pedagógico-Musical. Trad. Jusamara Souza. In: Em Pauta, v.11, n. 16/17, p.50-73, PPG em Música/ UFRGS, 2000. NÓVOA, António e FINGER, Mathias. O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988 SANTAMARINA, Cristina; MARINAS, José. Miguel. Historias de vida y historia oral. In DELGADO, J. M. e GUTIÉRRES, J. Métodos y técnicas cualitativas



de investigación en ciencias sociales. Madrid: Síntesis, 1994. PASSEGGI, Maria da Conceição e BARBOSA, Tatyana M. N. (Org.) Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 27-42. PASSEGGI, M. C e SOUZA, E. C. (orgs). (Auto) Biografia: formação, territórios e saberes. NATAL/RN: EDUFRN. São Paulo: PAULUS, 2008. PINEAU, Gastón. O gaio saber do amor à vida. In: SOUZA, Elizeu, C. e MIGNOT, Ana C. V. PACHECO, Dirceu C. [et al.] (Orgs.) Histórias de vida e formação de professores. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2008. p. 17-38. PINEAU, Gaston. A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In: NÓVOA, António e FINGER, Mathias. O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1989. p.63-77. SANTOS, Boaventura Sousa. Conhecimento prudente para uma vida decente 'um discurso sobre as ciências revisitado. 2. Ed. São Paulo, Cortez, 2006. \_\_\_\_\_. Um Discurso sobre as Ciências. São Paulo: Cortez, 2004. \_\_\_\_\_. A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000. SOUZA, Elizeu C. (Org). Memória, (auto) biografia e diversidade: questões de método e trabalho docente. Salvador: EDUFBA, 2011. SOUZA, E.C; PASSEGGI, M.C e ABRAHÃO, M. H.M.B. Pesquisa (Auto) biográfica e práticas de formação. Natal/RN: EDUFRN. São Paulo: Paulus, 2008. \_\_\_\_\_. (Auto) biografias, histórias de vida e práticas de formação. In: DIAS, Antonio D., e HETKOWSKI, Tânia M. (Orgs.). Memória e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 59-74. SOUZA, J. Pensar a Educação Musical como Ciência: A Participação da ABEM na Construção da Área. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 16, p. 25-30, mar. 2007. WARSCHAUER, Cecília. Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

---

PERÍODICOS Revistas Brasileiras de Música : ICTUS (UFBA) MÚSICA HODIE (UFG) PER MUSI (UFMG) – acesso on line: [www.musica.ufmg.br/permusi/](http://www.musica.ufmg.br/permusi/) MÚSICA HOJE (UFMG) DEBATES (UNIRIO) COLÓQUIO (UNIRIO) EM PAUTA (UFRGS) ROTUNDA (UNICAMP) SONORA (UNICAMP) OPUS (ANPPOM) – acesso on line [www.anppom.com.br](http://www.anppom.com.br) REVISTA DA ABEM. Encomendas pelo site: [www.abem.clic3.net](http://www.abem.clic3.net) Publicações da ABEM Série Fundamentos da Educação Série Teses. Anais de Encontros da ABEM e Congressos na área de Educação Musical e áreas afins (ANPPOM, ISME, ISME LATINO-AMERICANOS, Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais)

---

REVISTAS INTERNACIONAIS International Journal of Music Education, IJME / ISME – disponível periódicos da capes Music Education Research, RIME British Journal for Music Education, BJME – disponível periódicos da Capes

---

BIBLIOTECAS e PERÍODICOS ON LINE / SITES SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL UFRGS – [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br) UnB – [www.unb.br](http://www.unb.br) Periódicos da CAPES: acesso UnB / Biblioteca [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br) MERB: Music Education Research Base: [www.merb.org](http://www.merb.org) Mayday group: [www.maydaygroup.org](http://www.maydaygroup.org) International Society for Music Education – ISME [www.isme.org](http://www.isme.org) Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM [www.abem.clic3.net](http://www.abem.clic3.net)



**Nome: TICS MÚSICA E EDUCAÇÃO**

**Sigla:** TICS

**Número:** 329363

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 13/03/2019 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

O uso das tecnologias da informação e comunicação na música e na educação: teorias e práticas para contextos educacionais.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, M.E.B., VALENTE, J.A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo-SP: Paulus, 2011. BOWMAN, J. Online Learning in Music: Foundations, Frameworks, and Practices New York: Oxford University Press, 2014. GOHN, D.M. Educação Musical a Distância: abordagens e experiências. São Paulo-SP: Cortez, 2011. MOORE, M., KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo-SP: Cengage Learning 2007.



**Nome:** PRÁTICAS MUSICAIS

**Sigla:** PRAMUS

**Número:**350117

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudo individual orientado facultado aos alunos que exijam uma abordagem prático para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

**Bibliografia:**

BAINES, Anthony, ed. Musical instruments through the ages. rev. ed. Harmondsworth: Penguin. 1969. \_\_\_\_Woodwind Instruments and Their History. rev. ed. New York:Norton, 1963. BROWN, Howard M.; SADIE, Stanley. "Performance Practice: Music after 1600." Vol. 2. Norton/Grove Handbooks in Music. New York: W.W. Norton & Co., 1989. xi, 533p. BARBOUR, J. Murray. Tuning and Temperament: A Historical Survey. EastLansing; Michigan: ?. 1951. COOK, Nicholas. Mudando o objeto musical: abordagens para a análise da performance. Beatriz M. Castro, trad. Revista Música em Contexto, v. 1 (2007). DUNSBY, Jonathan. Performing Music: Shared Concerns. Oxford: Oxford University Press, 1995. HARNONCOURT, N. O discurso dos sons.São Paulo: Zahar, 1996. KUHUT, Daniel. Musical Performance: learning, theory and pedagogy. Illinois: Stipes Publishing, 1992. LAWSON, Collin. The Historical Performance of Music: An Introduction (Cambridge Handbooks to the Historical Performance of Music). Cambridge: Cambridge University Press, 1999. Répertoire international des sources musicales (RISM). B VI: Écrits imprimés concernant la musique. F. Lesure, ed. Munich-Duisburg: ?, 1971. RINK, J. Musical performance: a guide to understanding. Cambridge: Cambridge University Press,2002.



**Nome:** ENSINO E APRENDIZAGEM NA MÚSICA

**Sigla:** EAMUS

**Número:** 350028

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 01/01/2012 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudo das dimensões da experiência musical, vivências, práticas e modelos de ensino e aprendizagem da música em contextos variados, configurando as concepções decorrentes, a fim de sistematizar metodologias, estratégias de ensino e formas de avaliação adequadas a cada contexto.

**Bibliografia:**

COLWELL, Richard & RICHARDSON, Carol (Ed.), The new handbook of research on music teaching and learning. Oxford, Oxford University Press, 2002. DeNORA. Music in everyday life. New York: Cambridge University Press, 2000. ELLIOTT, D. J. Rethinking music: first steps to a new philosophy of music education. In: International Journal of Music Education, No.24, pp.9-20, 1994. FROELICH, Hildegard C. Sociology for music teachers. New Jersey: Prentice Hall, 2007. GREEN, Lucy. Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy. Hampshire: Ashgate, 2008. GROSSI, Cristina. Assessing musical listening: musical perspectives of tertiary students and contemporary Brazilian composers. Tese de doutorado, University of London, 1999. JORGENSEN, Estelle R. In search of music education. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1997. LAVE, Jean and WENGER, Etienne. Situated learning legitimate peripheral participation. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 1991. PHILPOTT, C. & PLUMMERIDGE, C. (Ed.). Issues in music teaching. London: Routledge, 2001. PLUMMERIDGE, Charles. The justification for music education. In: PHILPOTT, C. & PLUMMERIDGE, C. (Ed.). Issues in music teaching. London: Routledge, 2001, pp.21-31. SPRUCE, G. (Ed.). Teaching music. London: Routledge, 1996. SWANWICK, Keith. Music, Mind and Education. London, Routledge, 1988.



**Nome:** ETNOMUSICOLOGIA

**Sigla:** ETNOMUS

**Número:** 303623

**Créditos:** 2

**Período de Vigência:** 28/08/2014 à -

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Estudo das teorias e problemas específicos da pesquisa em etnomusicologia. Relação e influência da etnomusicologia nas demais áreas de estudo musical. Transcrição e análise musical. Etnomusicologia no Brasil.

**Bibliografia:**

BARZ, Gregory e COOLEY, Timothy J. (eds). Shadows in the field. 2a ed. Oxford: Oxford University Press, 2008. BLACKING, John. How Musical is Man? Seattle: University of Washington Press, 1974. HOOD, Mantle. The Ethnomusicologist. New York: McGraw-Hill, 1971. MERRIAM, Alan P. The Anthropology of Music. Evanston: Northwestern University Press, 1964. MEYERS, Helen, ed. Ethnomusicology: an introduction. New York: W.W. Norton, 1992. NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts. 2a. Ed. Champaign: University of Illinois Press, 2005. SHELEMAY, Kay Kaufman (ed.). Ethnomusicology: History, Definitions, and Scope. Londres: Routledge, 1992. TURINO, Thomas. Music as Social Life. Chicago: University of Chicago Press, 2008.



**Nome: DISCIPLINAS DE OUTROS PPGS**

**Sigla:** PPGS

**Número:** 011

**Créditos:** 4

**Período de Vigência:** 01/01/2012

**Disciplina obrigatória:** Não

**Ementa:**

Disciplina do domínio conexo a serem elegidas segundo os critérios estabelecidos do Regulamento Interno do Curso. INSTITUTO DE ARTES: Tópicos Especiais em Teoria e História da Arte I, Tópicos Especiais em Teoria e História da Arte III DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA: Cultura e Desenvolvimento Humano FACULDADE DE EDUCAÇÃO: Processos Educativos no Contexto Educacional; Avaliação de Programas Educacionais e Sociais; Tópicos em Currículo: Fundamentos e Concepções; Processos criativos no contexto educacional; Educação e Trabalho; Tópicos Formação Profissional da Educação. DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA: Tópicos Especiais em História Cultural FACULDADE DE COMUNICAÇÃO: Teorias da Comunicação DEPARTAMENTO DE LETRAS: Filosofia e Literatura; DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LÍNGUAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS: Laboratório de Análise Linguística: Sociolinguística II; Teoria da narrativa DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA: Psicologia, Escola e Sociedade.

**Bibliografia:**

A ser determinada pelos respectivos PPGs.